PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO FORMA INTEGRADA



I - REQUERIMENTO

Elaborado pelo estabelecimento de ensino para o(a) Secretário(a) de Estado da Educação.

II - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Indicação do nome do estabelecimento de ensino, de acordo com a vida legal do estabelecimento (VLE).

III - PARECER E RESOLUÇÃO DO CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO

IV - JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Vestuário visa o aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo. O plano ora apresentado teve como eixo orientador à perspectiva de uma formação profissional como constituinte da integralidade do processo educativo.

Assim, os componentes curriculares integram-se e articulam-se garantindo que os saberes científicos e tecnológicos sejam à base da formação técnica. Por outro lado, introduziu-se disciplinas que ampliam as perspectivas do "fazer técnico" para que ele se compreenda como sujeito histórico que produz sua existência pela interação consciente com a realidade construindo valores, conhecimentos e cultura.

O setor têxtil-vestuário paranaense ocupa o quarto lugar na representação econômica entre as unidades federativas do Brasil. Reúne 4.647 empresas que empregam 67.426 mil trabalhadores industriais, credenciando-se como o setor que mais emprega no âmbito estadual. Um dos destaques da indústria paranaense é a descentralização da produção. Existem indústrias em todas as regiões do Estado.

V - OBJETIVOS

- a) Capacitar profissionais proporcionando formação técnica e tecnológica com formação construtiva no desenvolvimento de atividades junto ao setor de vestuário.
- b) Organizar experiências pedagógicas que levem à formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de intervir de maneira responsável na sociedade em que vivem.
- c) Oferecer um processo formativo que sustentado na educação geral obtida no nível médio assegure a integração entre a formação geral e a de caráter profissional.
- d) Articular conhecimento científico e tecnológico das áreas naturais e sociais estabelecendo uma abordagem integrada das experiências educativas.
- e) Oferecer um conjunto de experiências teórico-práticas na área de Vestuário.
- f) Formar técnico em Vestuário que tenha conhecimento nos processos de gestão do sistema produtivo da área de vestuário.
- g) Realizar modelagem das coleções, aplicando técnicas de ampliação, redução, controle de qualidade e acompanhar todo o processo de produção do vestuário.
- h) Formar técnicos com conhecimento teórico e prático das diversas atividades do setor de confecção.

VI - DADOS GERAIS DO CURSO

Habilitação Profissional: Técnico em Vestuário

Eixo Tecnológico: Produção Industrial

Forma: Integrado

Carga Horária Total: 4000 h/a ou 3333 h

Regime de Funcionamento: de 2ª a 6ª feira, no(s) período(s): (manhã, tarde ou noite).

Regime de Matrícula: Anual

Número de Vagas:...... por turma. (Conforme m² - mínimo 30 ou 40) **Período de Integralização do Curso:** mínimo 04 (quatro) anos letivos

Requisitos de Acesso: Conclusão do ensino fundamental

Modalidade de Oferta: Presencial

VII - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Técnico em Vestuário domina conteúdos e processos relevantes do

conhecimento científico, tecnológico, social e cultural utilizando suas diferentes

linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual e moral para acompanhar as

mudanças, de modo a intervir no mundo do trabalho. Supervisiona o processo de

confecção do produto conforme padrões de qualidade. Acompanha equipes de

trabalho que atuam na produção. Define a sequência de montagem do produto,

considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima

especificada. Opera máquinas de costura industrial e equipamentos utilizados na

indústria de confecção do vestuário. Avalia a viabilidade de produção do produto do

vestuário.

VIII - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CONTENDO AS INFORMAÇÕES RELATIVAS À

ESTRUTURA DO CURSO:

a. Descrição de cada disciplina contendo ementa:

1. ARTE

Carga horária total: 80 h/a - 67 h

EMENTA: O conhecimento estético e artístico através das linguagens da arte: música,

teatro, danças e artes visuais no contexto histórico.

CONTEÚDOS:

Linguagens da Arte:

Música

Teatro

Dança

Artes visuais

Música:

• Estrutura morfológica (som, silêncio, recursos expressivos, qualidades sonoras,

movimento, imaginação)

• Estrutura sintática (modalidades de organização musical)

- Organização sucessiva de sons e ruídos, linhas rítmicas, melódicas e tímbricas,
- Organizações simultâneas de sons e ruídos, sobreposições rítmicas, melódicas, harmonias, clusters, contraponto, granular, etc.
- Estruturas musicais (células, repetições, variações, frases, formas, blocos, etc.)
- Textura sonora (melodias acompanhadas, polifonias, polifritmia, pontilhismo, etc.)
- Estéticas, estilos e gêneros de organização sonora, criação, execução e fruição de músicas
- Fontes de criação musical (corpo, voz, sons da natureza, sons do quotidiano, paisagens sonoras, instrumentos musicais - acústico, eletroacústico, eletrônicos e novas mídias)
- História da música
- Impacto da ciência e da tecnologia na criação, produção e difusão da música
- A interação da música com as outras linguagens da arte
- A música brasileira: estética, gênero, estilos e influências

Teatro:

- Introdução à história do teatro
- Personagem
- Expressões corporais, vocais, gestuais e faciais
- Ação
- Espaço cênico
- Representação;
- Sonoplastia, iluminação, cenografia, figurino, caracterização, maquiagem e adereços
- Jogos teatrais
- Roteiro
- Enredo
- Gêneros
- Técnicas

Dança:

- Movimento corporal
- Tempo
- Espaço
- Ponto de apoio

- Salto e queda
- Rotação
- Formação
- Deslocamento
- Sonoplastia
- Coreografia
- Gêneros
- Técnicas
- Artes Visuais:
 - Ponto
 - Linha
 - Superfície
 - Textura
 - Volume
 - Luz
 - Cor
 - Composição figurativa, abstrata, figura-fundo, bidimensional/tridimensional, semelhanças, contrastes, ritmo visual, gêneros e técnicas
 - O impacto do desenvolvimento científico e tecnológico na produção, divulgação e conservação das obras de arte
 - Rádio, cinema, televisão, internet (popularização, massificação e novos padrões de valorização)
 - Novos conhecimentos e produtos químicos e físicos e preservação, tecnologia digital e novos parâmetros estéticos

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BARBOSA, A. M. (org.) Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

BENJAMIN, T. Walter. **Magia e técnica, arte e política.** Obras escolhidas. Vol.1. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1991.

LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.

MAGALDI, Sábato. Iniciação ao Teatro. São Paulo: Editora Ática, 2004.

MARQUES, I. Dançando na escola. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARTIN-BARBERO, Jesus; REY, Germán. **Os exercícios do ver**: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. São Paulo: Senac, 2001.

NETO, Manoel J. de S. (Org.). **A (des)construção da Música na Cultura Paranaense**. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 2004.

OSINSKI, Dulce R. B. **Ensino da arte:** os pioneiros e a influência estrangeira na arte educação em Curitiba. Curitiba: UFPR, 1998. Dissertação (Mestrado).

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis: Vozes, 1987.

PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

PEIXOTO, Maria Inês Hamann. **Arte e grande público**: a distância a ser extinta. Campinas: Autores Associados, 2003. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 84).

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Psicologia da arte. São Paulo: M. Fontes, 1999.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido:** uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 19BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes,1992.

2. BIOLOGIA

Carga horária total: 160 h/a - 133 h

EMENTA: O fenômeno Vida em distintos momentos da história e o meio ambiente dentro de uma visão ecológica de sustentabilidade.

- Célula
- Organelas celulares e funções
- Fotossíntese e respiração celular
- Cromossomos
- Tipos de reprodução; reprodução humana
- Sistema de classificação dos seres vivos
- Características e reprodução dos vírus
- Principais doenças humanas, reinos monera, protista, fungi, animalia
- Plantas e suas características e principais importâncias

- Teorias de Origem Evolução da Vida
- Ecossistemas e Equilíbrio Natural
- Ecologia: conceitos e importância
- Cadeia e teias alimentares
- Fluxo de energia
- Sucessão ecológica
- Relação entre os seres vivos
- Ecologia das populações
- Desequilíbrios ambientais
- Genética: Conceitos e hereditariedade
- Noções básicas de probabilidade
- Genética mendeliana e pós-mendeliana
- Teorias evolucionistas
- Provas da evolução
- Adaptação dos seres vivos ao meio
- Evolução humana; clonagem
- Transgênicos
- Vacinas

FERRI, M. G. Ecologia: temas e problemas brasileiros. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.

CARSON, R. Primavera Silenciosa. São Paulo: Melhoramentos, 1985.

JUNQUEIRA, L.C.V. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

OPARIN, A.I. A origem da vida. Rio de Janeiro: Vitória, 1956.

BERNARDES, J. A *et al.* **Sociedade e natureza**. *In*: CUNHA, S. B. da *et al.* A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BIZZO, N. Ciência fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2000.

CANHOS, V. P. e VAZOLLER, R. F. (orgs.) **Microorganismos e vírus**. Vol 1. *In*:JOLY,C.A. e BICUDO, C.E.M. (orgs.). Biodiversidade do estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX. São Paulo: FAPESP, 1999.

CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 2004.

CUNHA, S. B. da e GUERRA, A.J.T. **A questão ambiental – diferentes abordagens.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

DARWIN, C. A Origem das espécies. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

FERNANDES, J. A. B. **Ensino de ciências:** a biologia na disciplina de ciências. Revista da Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia, São Paulo, v.1, n.0,ago 2005.

FREIRE-MAIA, N. A ciência por dentro. Petrópolis: Vozes, 1990.

FRIGOTTO, G. *et al.* **Ensino Médio:** ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC, SEMTEC, 2004.

3. DESENHO TÉCNICO

Carga horária total: 120 h/a - 100 h

EMENTA: Normas utilizadas no desenho técnico com vistas à planificação de diversos tipos de peças do vestuário, silhuetas, proporções e detalhes.

CONTEÚDOS:

- Instrumentos de desenho
- Desenho de objeto e seu contorno
- Forma, estrutura e modulação
- Estudo da cor: luz e sombra positiva e negativa, quente e fria, cores harmônicas e contrastantes
- Proporção
- Perspectiva cônica: conceitos, elementos do sistema e métodos perspectivos
- Estudo das proporções humanas
- Elementos básicos do croqui
- Desenho da cabeça (olhos, boca e orelhas), tronco mãos e pés
- Desenho de figura humana
- Silhuetas
- Desenho técnico de moda
- Normas utilizadas no desenho técnico com vistas à planificação de diversos tipos de peças do vestuário
- Vestir a figura humana

BIBLIOGRAFIA

FERNANDEZ, A. Desenho para designers de moda: Coleção Aula de Desenho

Profissional. 1 ed. Portugal: Estampa, 2008.

KUKY, E. D.; PACI, T. La figura nella moda: corso di grafica professionale per stilisti e fashion designer. 6 ed. Milão: Ikon, 2006..

MANDEL, R. Como desenhar modas: femininas, masculinas e infantis. Rio de Janeiro. Ediouro.

MANDEL, R. Desenho de moda: técnica em preto e branco e aguada. Rio de Janeiro Ediouro.

MORRIS, B. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda.** São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

PARRAMÓN. J.M. Como desenhar a figura humana. Rio de Janeiro: Livro Ibero-Americano, Ltda., 1986.

Publications, 1998.

TAIN, L. Portafolio presentation for fashion designers. New York: Fairchild.

4. DESIGN E CRIAÇÃO DO VESTUÁRIO

Carga horária total: 200 h/a - 167 h

EMENTA: A aplicação dos princípios de moda, comportamento e estilo na criação do vestuário.

- Origem e fundamentos do design
- Princípios teóricos do design e da moda
- O design, a moda e o contemporâneo
- Evolução das tendências de moda (origens, esquemas e funcionamento)
- A linguagem da moda
- Os métodos de pesquisa de temas, cores, formas e materiais
- Definição de moda X estilo
- Linguagem da moda
- Arte e moda
- Rua e moda
- Percepção visual x técnicas de criação
- Criação de moda X comportamento

• Prática de estilo X design

Conceitos próprios a partir de pesquisa moda

BIBLIOGRAFIA

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design.** São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto:** guia prático para design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

FEGHALI, Marta Kasznar e DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda.** Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio de Janeiro, 2001.

BÜRDEK, Bernhard E. **História, Teoria e Prática do Design de Produtos.** São Paulo: Blücher, 2006.

5. EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga horária total: 320 h/a – 267 h

EMENTA: Expressão corporal em jogos, danças, lutas, ginásticas e esportes, configurando a cultura corporal, priorizando as questões de saúde lazer.

- Esportes individuais e coletivos
- Brincadeiras populares
- Construção de brinquedos alternativos
- Jogos de salão
- Jogos de raquete e peteca
- Jogos dramáticos e de interpretação
- Jogos cooperativos
- Ginástica: laboral, rítmica, artística, acrobática
- Relaxamento e condicionamento
- Tipos de artes marciais
- Danças regionais
- Danças folclóricas

- Danças de salão
- Expressão corporal
- O corpo e seu funcionamento
- Alimentação e saúde
- Primeiros socorros
- Atividades de lazer e recreação
- Organização de eventos esportivos e culturais (jogos, gincanas e festivais)
- Aspectos fisiológicos
- Avaliação postural e qualidade de vida

CIRQUEIRA, Luiz. **As Práticas Corporais e seu Processo de Re-signficação**: apresentado os subprojetos de pesquisa. In: Ana Márcia Silva; lara Regina

DAMIANI. (Org.). **Práticas Corporais**: Gênese de um Movimento Investigativo em Educação Física. 1 ed. Florianópolis: NAUEMBLU CIÊNCIA & ARTE, 2005.

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. **Reinventando o esporte:** possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.

BRUHNS, Heloisa Turini. **O corpo parceiro e o corpo adversário**. Campinas, São Paulo: Papirus,1993.

ESCOBAR, M. O. **Cultura corporal na escola**: tarefas da educação física. Revista Motrivivência, nº 08, p. 91-100, Florianópolis: Ijuí, 1995.

FALCÃO, J. L. C.. **Capoeira**. In: KUNZ, E. Didática da Educação Física 1. 3.ed.ljuí: Unijuí, 2003, p. 55-94.

GEBARA, Ademir. **História do Esporte**: Novas Abordagens. In: Marcelo Weishaupt Proni; Ricardo de Figueiredo Lucena. (Org.). Esporte História e Sociedade. 1 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva Estudos 42, 1980.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

OLIVEIRA, Maurício Romeu Ribas & PIRES, Giovani De Lonrezi. O esporte e suas manifestações mídiaticas, novas formas de produção do conhecimento no espaço escolar. XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Belo Horizonte/MG, 2003.

SILVA, Ana Márcia. **Práticas Corporais**: invenção de pedagogias?. In: Ana Márcia Silva; lara Regina Damiani. (Org.). Práticas Corporais: Gênese de um Movimento Investigativo em Educação Física. 1 ed. Florianópolis: Nauemblu Ciência & Arte, 2005, v. 1, p. 43-63.

SOARES, Carmen Lúcia . **Notas sobre a educação no corpo**. Educar em Revista, Curitiba, n. 16, 2000, p. 43-60.

_____. **Imagens da Educação no Corpo**: estudo a partir da ginástica Francesa no séc. XIX. 1 ed. Campinas: Editora Autores Associados, 1998.

PALLAFOX, Gabriel Humberto Muñhos; TERRA, Dinah Vasconcellos. **Introdução à avaliação na educação física escolar.** Pensar a Prática. Goiânia. v. 1. no. 1. p. 23-37. jan/dez 1998.

VAZ, Alexandre Fernandez; PETERS, Leila Lira; LOSSO, Cristina Doneda. Identidade cultural e infância em uma experiência curricular integrada a partir do resgate das brincadeiras açorianas. Revista de Educação Física UEM, Maringá, v. 13, n. 1, 2002, p. 71-77.

VAZ, Alexandre Fernandez, SAYÃO Deborah Thomé, PINTO, Fábio Machado (Org.). **Treinar o corpo, dominar a natureza**: notas para uma análise do esporte com base no treinamento corporal. Cadernos CEDES, n. 48,ago. 1999, p. 89-108.

6. FILOSOFIA

Carga horária total: 320 h/a - 267 h

EMENTA: O conhecimento e o agir humanos a partir das diferentes correntes filosóficas numa perspectiva epistemológica, ética e política.

- Pensamento crítico e não crítico
- Pensamento filosófico
- Filosofia e método
- O problema do conhecimento e suas perspectivas
- Estudo dos fundamentos da ação humana e o comportamento moral
- O homem como ser político (diferentes perspectivas filosóficas)
- A formação do estado (conforme alguns pensadores da filosofia)

Sociedade política e sociedade civil: democracia

• Organização do trabalho: alienação, exploração, expropriação

O conhecimento científico

Pensar a beleza e Universalidade do gosto

BIBLIOGRAFIA

CHAUÍ, Marilena. O que é Ideologia? 30ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1989, 125p. (Col.

Primeiros Passos, 13).

ENGELS, F. Sobre o Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem.

in:ANTUNES, R. A dialética do Trabalho: escritos de Marx e Engels. São Paulo:

Expressão Popular, 2004.

GENRO FILHO, Adelmo. A ideologia da Marilena Chauí. In: Teoria e Política. São

Paulo, Brasil Debates, 1985.

GENRO FILHO, Adelmo. Imperialismo, fase superior do capitalismo/Uma nova visão do

mundo. In Lênin: Coração e Mente. c /Tarso F. Genro, Porto Alegre, Ed. TCHÊ, 1985,

série Nova Política.

7. FÍSICA

Carga horária total: 160 h/a – 133 h

EMENTA: Os fenômenos físicos com base nos conceitos do movimento, termodinâmica e

eletromagnetismo.

CONTEÚDOS:

Divisão da física

Grandezas Físicas: sistemas de unidades, conversão de unidades, notação

científica

Cinemática: Definição e Conceitos

Referencial, trajetória e posição, descolamento escalar, velocidade média e

instantânea, aceleração

Movimento Uniforme

Movimento Uniformemente Variado

Queda dos Corpos

Vetores

- Movimento Circular
- Dinâmica: Força e Movimento
- Sistemas de Forças
- Energia
- Impulso
- Quantidade de Movimento
- Aceleração da Gravidade
- Gravitação Universal: Histórico, Leis de Kepler, Leis de Newton para Gravitação Universal
- Estática: Equilíbrio dos corpos
- Hidrostática: Pressão
- Empuxo
- Termologia: termometria, dilatação térmica, calorimetria, mudanças de fase, transmissão de calor, termodinâmica
- Óptica: conceitos fundamentais, reflexão e refração da luz, espelhos e lentes esféricas, instrumentos ópticos
- Ondulatória: movimentos periódicos, ondas, fenômenos ondulatórios
- Acústica
- Eletrologia: eletrostática, eletrodinâmica
- Eletromagnetismo: ímãs, campo magnético, força magnética, indução eletromagnética
- Física Moderna: teoria da relatividade, supercondutividade, dualidade partícula onda, radioatividade

ARRIBAS, S. D. **Experiências de Física na Escola.** Passo Fundo: Ed. Universitária, 1996.

BEN-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

BRAGA, M. [et al.] **Newton e o triunfo do mecanicismo.** São Paulo: Atual, 1999.

BERNSTEIN, J. As idéias de Einstein. São Paulo: Editora Cultrix Ltda, 1973.

CARUSO, F.; ARAÚJO, R. M. X. de. **A Física e a Geometrização do mundo:** Construindo uma cosmovisão científica. Rio de Janeiro: CBPF, 1998.

CHAVES, A. Física: Mecânica. v. 1. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2000.

CHAVES, A. **Física-Sistemas complexos e outras fronteiras.** Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

CHAVES, A.; SHELLARD, R. C.. **Pensando o futuro:** o desenvolvimento da Física e sua inserção na vida social e econômica do país. São Paulo: SBF, 2005.

EISBERG, R.; RESNICK R.: Física Quântica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1979.

FIANÇA, A. C. C.; PINO, E. D.; SODRÉ, L.; JATENCO-PEREIRA, V. Astronomia: **Uma Visão Geral do Universo**. São Paulo: Edusp, 2003.

GALILEI, G. O Ensaiador. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2000.

GALILEI, G. Duas novas ciências. São Paulo: Ched, 1935.

GARDELLI, D. **Concepções de Interação Física:** Subsídios para uma abordagem histórica do assunto no ensino médio. São Paulo, 2004. Dissertação de Mestrado. USP HALLIDAY, D.; RESNICK, R. WALKER, J. **Fundamentos de Física.** v. 2, 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

JACKSON, J. D.; MACEDO, A. (Trad.) **Eletrodinâmica Clássica.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.

KNELLER, G. F. A ciência como uma atividade humana. São Paulo: Zahar/ Edusp, 1980.

LOPES, J. L. **Uma história da Física no Brasil.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2004.

MARTINS, R. Andrade. **O Universo.** Teorias sobre sua origem e evolução. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 1997.

8. FUNDAMENTOS DA INDÚSTRIA E DO VESTUÁRIO

Carga horária total: 120 h/a – 100 h

EMENTA: Os processos e etapas do ciclo de desenvolvimento e produção do vestuário.

- O papel da indústria e do vestuário na conjuntura nacional e internacional
- Planejamento estratégico, tático e operacional
- Planos (curta, média, longa duração, duração determinada e indeterminada)
- Organização formal e informal: direção, abrangência, autoridade e poder; controle, significado, padrões e desempenho

Abordagem sistemática

• ISO9000 - conceito e operacionalidade

• ISO9001 – conceito e operacionalidade

ABNT – noções

• ISO14000 – meio ambiente; programas de qualidade

• Etapas do ciclo de desenvolvimento e produção do vestuário

Setores do processo de produção do vestuário

BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, V.F. Controle da Qualidade Total. Fundação Christiano Ottoni, 1992.

CORRÊA, V. Serviços 5 Estrelas: Uma Introdução à Qualidade nos Serviços. 1994.

HEMÉRITAS, A. B. Organização e normas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1989.

Manuais técnicos, Periódicos e Material digital disponível na Internet.

Normas ISO 9001, 14000, 17125.

9. GEOGRAFIA

Carga horária total: 160 h/a - 133 h

EMENTA: O espaço geográfico, produzido e apropriado pela sociedade, composto por elementos naturais e culturais, em suas dimensões econômica, socioambiental, cultural\demográfica e geopolítica.

CONTEÚDOS:

• Coordenadas geográficas e fusos horários

Leituras cartográficas

• Geologia - relevo, hidrografia, clima, vegetação: mundial, nacional e local

• A nova ordem mundial, fim dos três mundos e atual posição norte e sul

Os atuais conceitos de Estado

Regionalização do espaço mundial

Movimentos sociais e reordenação do espaço urbano

• Ocupação de áreas de risco, encostas e mananciais

• Dinâmica da natureza – relevo, solos

Grandes paisagens naturais

- Atividades humanas e transformação das paisagens naturais nas diversas escalas geográficas
- Recursos naturais
- Crise ambiental
- Teorias demográficas e suas implicações populacionais em diferentes países
- Relações entre composição demográfica, emprego, renda e situação econômica do país região e lugar
- Crescimento demográfico e suas implicações políticas, sociais e econômicas
- Diferentes grupos sociais e suas marcas, urbana e rural
- População urbana e população rural: composição etária, de gênero e emprego
- O subdesenvolvimento e os países emergentes
- O socialismo e capitalismo
- Geopolítica atual (terrorismo, narcotráfico, movimentos sociais e ambientais, biopirataria, conflitos gerais e outros)
- Blocos econômicos e globalização; Industrialização (mundial, brasileira e paranaense)
- A produção agropecuária e agroindustrial (mundial, nacional e paranaense)
- Produção energética e fontes alternativas (mundial e local); Urbanização (história e atualidade mundial e local)
- As relações campo e cidade
- Desenvolvimento econômico e meio ambiente (impactos e sustentabilidade)
- Temas geográficos contemporâneos

ARCHELA, R. S.; GOMES, M. F. V. B. **Geografia para o ensino médio:** manual de aulas práticas. Londrina: Ed. UEL,1999.

BARBOSA, J. L. Geografia e Cinema: em busca de aproximações e do inesperado.ln:

CALLAI, H. C. A. **A Geografia e a escola:** muda a Geografia? Muda o ensino? Terra Livre, São Paulo, n. 16, p. 133-152, 2001.

CASTROGIOVANNI, A. C. (org.) **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões Porto Alegre: Ed. UFRS, 1999.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia escola e construção do conhecimento.** Campinas: Papirus, 1999.

CHRISTOFOLETTI, A. (Org.) Perspectivas da Geografia. São Paulo: Difel, 1982.

P. C. da C. (Orgs.) Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

COSGROVE, D. E.; JACKSON, P. **Novos Rumos da Geografia** Cultural. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. **Introdução à Geografia Cultural.** Rio de Janeiro: Bertrand, Brasil, 2003.

CORRÊA, R. L. Região e organização espacial. São Paulo Ática, 1986.

COSTA, W. M. da. **Geografia política e geopolítica:** discurso sobre o território e o poder. São Paulo: HUCITEC, 2002.

DAMIANI, A. L. **Geografia política e novas territorialidades.** In: PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de, (Orgs.). **Geografia em perspectiva:** ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002.

GOMES, P. C. da C. **Geografia e modernidade.** Rio de Janeiro: **B**ertrand Brasil, 1997. GOMES, P. C. da C. (Orgs.) Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

GONÇALVES, C. W. P. Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1999.

HAESBAERT, R. Territórios alternativos. Niterói: EdUFF; São Paulo: Contexto, 2002.

MARTINS, C. R. K. **O ensino de História no Paraná, na década de setenta:** as legislações e o pioneirismo do estado nas reformas educacionais. História e ensino: Revista do Laboratório de Ensino de História/UEL. Londrina, n.8, p. 7-28, 2002.

MENDONÇA, F. Geografia sócio-ambiental. Terra Livre, nº 16, p. 113, 2001.

MOREIRA, R. **O Círculo e a espiral:** a crise paradigmática do mundo moderno. Rio de Janeiro: Cooautor, 1993.

NIDELCOFF, M. T. A escola e a compreensão da realidade : ensaios sobre a metodologia das Ciências Sociais. São Paulo : Brasiliense, 1986.

PEREIRA, R. M. F. do A. **Da geografia que se ensina à gênese da geografia moderna.** Florianópolis: Ed. UFSC, 1989.

SIMIELLI, M. E. R. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, A. F. A.(Org.) A Geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.

SMALL, J. e WITHERICK, M. Dicionário de Geografia. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SOUZA, M. J. L. **O território:** sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E. et. al. (Orgs.). **Geografia:** conceitos e temas. Rio de Janeiro:Bertrand, Brasil, 1995.

J.W. (org). **Geografia e textos críticos.** Campinas: Papirus, 1995.

VESENTINI, José W. Geografia, natureza e sociedade. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. Delgado de Carvalho e a orientação moderna em Geografia. In VESENTINI, J.

W.(org). Geografia e textos críticos. Campinas: Papirus, 1995.	
WACHOWICZ, R. C. Norte velho, norte pioneiro. Curitiba: Vicentina, 1987.	
Paraná sudoeste: ocupação e colonização. Curitiba: Vicentina, 1987.	
Obrageros, mensus e colonos: história do oeste paranaense. Curitiba: Vicen	tina
1982	

10. HISTÓRIA

Carga horária total: 160 h/a - 133 h

EMENTA: Aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos do Brasil e do Paraná a partir das relações de trabalho, poder e culturais.

- A Construção do sujeito histórico
- A produção do conhecimento histórico
- O mundo do trabalho em diferentes sociedades.
- As cidades na História
- Relações culturais nas sociedades gregas e romana na antiguidade
- Relações culturais na sociedade medieval europeia
- As transformações no processo histórico na gastronomia mundial
- História da gastronomia a origem de suas práticas diárias em serviços de restaurante
- Ritos e rituais à mesa
- O consumidor: "tabus alimentares e simbolismo"
- Processos de aculturação na gastronomia
- Formação da Sociedade Colonial Brasileira
- A construção do trabalho assalariado
- Transição do trabalho escravo para o trabalho livre: a mão de obra no contexto de consolidação do capitalismo
- O Estado e as relações de poder: formação dos Estados Nacionais
- Relações de dominação e resistência no mundo do trabalho contemporâneo (séc.
 XVIII e XIX)

- Desenvolvimento tecnológico e industrialização
- Movimentos sociais, políticos, culturais e religiosos na sociedade moderna
- O Estado Imperialista e sua crise
- O Neocolonialismo
- Urbanização e industrialização no Brasil
- O trabalho na sociedade contemporânea
- Relações de poder e violência no Estado
- Urbanização e industrialização no Paraná
- Urbanização e industrialização no séc. XIX
- Movimentos sociais, políticos, culturais e religiosos na sociedade contemporânea
- Urbanização e industrialização na sociedade contemporânea
- Globalização e Neoliberalismo

A CONQUISTA DO MUNDO. Revista de História da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, ano 1, n. 7, jan. 2006.

ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 2004.

AQUINO, Rubim Santos Leão de et al. **Sociedade brasileira:** uma história através dos movimentos sociais. Rio de Janeiro: Record. [s.d.]

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987.

BARCA, Isabel (org.). **Para uma educação de qualidade:** actas das Quartas Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: Centro de Investigação em Educação(CIEd)/Instituto de Educação e Psicologia/Universidade do Minho, 2004.

BARCA, Isabel. **O pensamento histórico dos jovens:** idéias dos adolescentes acerca da provisoriedade da explicação histórica. Braga: Universidade do Minho, 2000.

BARRETO, R. L. P. Passaporte Para o Sabor. São Paulo: SENAC, 2000.

BARRETO, Túlio Velho. **A copa do mundo no jogo do poder.** Nossa História. São Paulo, ano 3, n. 32, jun./2006.

BARROS, José D'Assunção. **O campo da história:** especialidades e abordagens. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994,v.1

CASTELLI, G. Administração Hoteleira. Caxias Do Sul: Educs, 1999.

FONTANAM Josep. **A história dos homens.**Tradução de Heloisa J. Reichel e Marclo F. da Costa. Bauru. Edusc. 2004

FREUND, T. Técnicas de Alimentos e Bebidas. Rio De Janeiro: Infobook, 2000.

KINTON, R. Enciclopédia dos Serviços de Alimentação. São Paulo: Varella, 1998.

ORNELLAS, L. H. **Técnica Dietética**: Seleção e Preparo de Alimentos. São Paulo: Atheneu, 1995.

TEICHMANN, I. T. M. Cardápios: Técnicas e Criatividade. Caxias do Sul: Educs, 1987.

TEIXEIRA S. F. M. G. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Atheneu, 1997.

11. HISTÓRIA DA MODA, ARTE E CULTURA

Carga horária total: 80 h/a - 67 h

EMENTA: As implicações sociais e culturais na evolução da moda.

- Conceituação de arte e cultura
- O homem no seu contexto sociológico
- O Classicismo
- A Renascença
- O Modernismo
- A indústria Cultural
- Cultura de massa
- Movimentos artísticos expressivos no Brasil: cultura nacional e culturas regionais, costumes e influências culturais
- A contemporaneidade
- Conceito de arte e cultura
- A arte e a Moda dos séculos XVIII a XX
- Alta costura
- Implicações sociais e culturais de cada momento na moda
- As duas Grandes Guerras e seus reflexos na arte e na Moda
- Desenvolvimento histórico do vestuário e da moda durante o século XX e início do século XXI
- Século XXI: a sociedade e as novas perspectivas de produção na moda

BARNARD, M. Moda e Comunicação. Rio de Janeiro. Rocco: 2003.

BENSTOCK, S & FERRIS, S. Por dentro da moda. 1 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

CAROL, S. Arte Comentada. 13 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

CONDE, L. A história do sapato no século XX. São Paulo, 2004.

COSTA, C. A Imagem da Mulher: um estudo de arte brasileira. Rio de Janeiro: Senac,2002.

DE CARLI, A.M.S. O sensacional da moda. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

DEL PRIORE, M. Corpo a corpo com a mulher: pequena história das transformações do corpo feminino no Brasil. São Paulo: Senac, 2002.

JANSON, H.W. Iniciação à história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KOHLER, C. História do vestuário. Martins Fontes, São Paulo, 1996.

LAVER, J. A roupa e a moda – uma história concisa. Cia das Letras, São Paulo, 1989.

12. INFORMÁTICA APLICADA

Carga horária total: 80 h/a - 67 h

EMENTA: Os conceitos básicos de sistemas de computação gráfica e a aplicação da informática na indústria têxtil e confecção.

- Sistemas operacionais
- Utilitários
- Aplicativos
- Hardware: arquitetura de computador e periféricos
- Softwares aplicados a confecção do vestuário, acessórios, croquis, estampas e texturas
- Modelagem computadorizada
- Desenho, tópicos atuais de informática
- Utilização de programa gráfico (MODA 01)
- Edição e operação de plotter
- O bordado computadorizado

Conceitos básicos de sistemas de computação gráfica

Aplicação da informática na indústria têxtil e confecção

BIBLIOGRAFIA

ALVES, William Pereira. Estudo Dirigido de Microsoft Office Access 2007. São Paulo:

Érica, 2007.

BRAGA, William. Informática Elementar Windows Vista + Excel 2007 + Word 2007.

Alta Books, 2007.

MANZANO, A.L.N.G.; MANZANO, M.I.N.G. Estudo dirigido de Informática Básica. São

Paulo: Érica, 2007.

MANZANO, M.I.N.G.; MANZANO, A.L.N.G. Estudo dirigido de Microsoft Office 2007.

São Paulo: Érica, 2007.

MANZANO, A.L.N.G. Estudo dirigido de Microsoft Office Power Point 2003. São

Paulo: Érica, 2004.

MARCULA, M.; FILHO, P.A.B. Informática: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica,

2007.

SILVA, M.G. Microsoft Office Power Point 2003, Office Acess 2003 e Office Excel

2003. São Paulo: Érica.

13. LEM: INGLÊS

Carga horária total: 80 h/a - 67 h

EMENTA: O discurso enquanto prática social em diferentes situações de uso. Práticas

discursivas (oralidade, leitura e escrita) e análise linguística.

CONTEÚDOS:

Gêneros discursivos e seus elementos composicionais: Para o trabalho das práticas

de leitura, oralidade, escrita e análise linguística serão adotados como conteúdos

básicos os gêneros discursivos conforme suas esferas sociais de circulação, os quais

serão selecionados de acordo com a Proposta Pedagógica Curricular e com o Plano

de Trabalho Docente, adequando o nível de complexidade a cada série.

Leitura

Identificação do tema

Intertextualidade

- Intencionalidade
- Vozes sociais presentes no texto
- Léxico
- Coesão e coerência
- Marcadores do discurso
- Funções das classes gramaticais no texto
- Elementos semânticos
- Discurso direto e indireto
- Emprego do sentido denotativo e conotativo no texto
- Recursos estilísticos (figuras de linguagem)
- Marcas linguísticas: particularidades da língua; recursos gráficois (como aspas, travessão, negrito)
- Variedade linguísticas
- Acentuação gráfica (termos da língua francesa)
- Ortografia

- Escrita

- Tema do texto
- Interlocutor
- Finalidade do texto
- Intencionalidade do texto
- Intertextualidade
- Condições de produção
- Informatividade (informações para coerência do texto)
- Vozes sociais presentes no texto
- Vozes verbais
- Discurso direto e indireto
- Emprego do sentido denotativo e conotativo no texto
- Léxico
- Coesão e Coerência
- Funções das classes gramaticais no texto
- Elementos semânticos
- Recursos estilísticos (figuras de linguagem)
- Marcas linguísticas: particularidades da língua, pontuação; recursos gráficos como aspas, travessão e negrito)
- Variedade linguística

- Ortografia
- Acentuação gráfica (termos da língua francesa)

Oralidade:

- Elementos extralinguísticos: entonação, pausa, gestos, etc...,
- Adequação do discurso ao gênero
- Turnos da fala
 - Vozes sociais presentes no texto
 - Variações linguísticas
 - Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição
 - Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito
 - Adequação da fala ao contexto
 - Pronúncia

- Análise Linguística:

Conteúdos relacionados à norma padrão: Artigos, Numerais (cardinal e ordinal), Pronomes (subjetivo, objetivo, possessivo adjetivo, possessivo substantivo, reflexivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos) Adjetivos, Caso genitivo, Determinantes (some, any, no e derivados), Comparações e superlativos de adjetivos, Verbos (to be, there to be, regulares e irregulares), Tempos verbais (presente, passado, futuro simples, futuro condicional, presente contínuo, passado contínuo, presente perfeito, passado perfeito), Verbos Auxiliares, Imperativo, Elementos Coesivos: Conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão), preposições, Marcadores Textuais (sequência, opções), Advérbios e expressões adverbiais, Modais e Anômalos, Orações Condicionais (1ª, 2ª e 3ª Condicional), Verbos acompanhados de preposições (Phrasal Verbs), Expressões idiomáticas, Discursos direto e indireto, Vozes do verbo (ativa, passiva e reflexiva)

BIBLIOGRAFIA

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Sun – Inglês para o Ensino Médio 1. 2ª Edição. Rischmond: 2004.

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Sun – **Inglês para o Ensino Médio** 2. 2ª Edição . Rischmond: 2004.

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Sun – Inglês para o Ensino Médio 3. 2ª Edição. Rischmond: 2004.

MURPHY, RAYMOND. Essential Grammar in use. Gramática Básica da língua

inglesa. Cambridge: Editora Martins fontes.

MURPHY, RAYMOND. English Grammar in use. 3^a ed. Ed. Cambridge University (Brasil).

ZAMARIN, Laura; MASCHERPE, Mario. Os Falsos Cognatos. 7ª Edição. BERTRAND

BRASIL: 2000.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. English for Tourism Students. São Paulo: Roca, 2001.

14. LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Carga horária total: 320 h/a - 267 h

EMENTA: Estudo e reflexão sobre a Língua enquanto prática social, por meio dos diferentes gêneros discursivos que se concretizam nas práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Estudo da Literatura como a arte que permite a interação a

partir do objeto estético.

CONTEÚDOS:

Gêneros discursivos e seus elementos composicionais: Para o trabalho das práticas de leitura, oralidade, escrita e análise linguística serão adotados como conteúdos básicos os gêneros discursivos conforme suas esferas sociais de circulação, os quais serão selecionados de acordo com a Proposta Pedagógica Curricular e com o Plano de Trabalho Docente, adequando o nível de

complexidade a cada série.

Leitura:

Conteúdo temático

Interlocutor

Finalidade do texto

Intencionalidade

Argumentos do texto

Contexto de produção

Intertextualidade

Vozes presentes no texto

Discurso ideológico presente no texto

Elementos composicionais do gênero

Contexto de produção da obra literária

- Marcas Linguística: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito
- Progressão referencial
- Partículas conectivas do texto
- Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto
- Semântica: operadores argumentativos, modalizadores, figuras de linguagem

- Escrita:

- Conteúdo temático
- Interlocutores
- Finalidade do texto
- Intencionalidade
- Informatividade
- Contexto de produção
- Intertextualidade
- Referência textual
- Vozes sociais presentes no texto
- Ideologia presente no texto
- Elementos composicionais do texto
- Progressão referencial
- Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto
- Semântica: operadores argumentativos, modalizadores, figuras de linguagem
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, conectores, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito, etc,
- Vícios de linguagem
- Sintaxe de concordância
- Sintaxe de regência

Oralidade;

- Conteúdo temático
- Finalidade
- Intencionalidade
- Argumentos
- Papel do locutor e interlocutor

- Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas, ...
- Adequação do discurso ao gênero
- Turnos de fala
- Variações linguísticas (lexicais, semânticas, prosódias, entre outras)
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição
- Elementos semânticos
- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc)
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e escrito
- Análise Linguística (Conteúdos relacionados à norma padrão: Fonética e Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica, Estilística, Pontuação, Acentuação gráfica, Ortografia):
 - Adequação do discurso ao contexto, intenções e interlocutor(es)
 - A função das conjunções na conexão de sentido do texto
 - Os operadores argumentativos e a produção de efeitos de sentido provocados no texto
 - O efeito do uso de certas expressões que revelam a posição do falante em relação ao que diz (ou o uso das expressões modalizadoras (ex: felizmente, comovedoramente, principalmente, provavelmente, obrigatoriamente, etc.)
 - Os discurso direto, indireto e indireto livre na manifestação das vozes que falam no texto; Importância dos elementos de coesão e coerência na construção do texto
 - Expressividade dos substantivos e sua função referencial no texto
 - A função do adjetivo, advérbio e de outras categorias como elementos adjacentes aos núcleos nominais e predicativos
 - A função do advérbio: modificador e circunstanciador
 - O uso do artigo como recurso referencial e expressivo em função da intencionalidade do conteúdo textual
 - Relações semânticas que as preposições e os numerais estabelecem no texto
 - A pontuação como recurso sintático e estilístico em função dos efeitos de sentido, entonação e ritmo, intenção, significação e objetivos do texto
 - Recursos gráficos e efeitos de uso, como: aspas, travessão, negrito, itálico, sublinhando, parênteses, etc.
 - Papel sintático e estilístico dos pronomes na organização, retomadas e sequenciação do texto

- Valor sintático e estilístico dos modos e tempos verbais em função dos propósitos do texto, estilo composicional e natureza do gênero discursivo
- A elipse na sequência do texto
- A representação do sujeito no texto (expresso/elíptico; determinado/ indeterminado; ativo/ passivo) e a relação com as intenções do texto
- O procedimento de concordância entre o verbo e a expressão sujeito da frase
- Os procedimentos de concordância entre o substantivo e seus termos adjuntos
- Figuras de linguagem e os efeitos e sentido (efeitos de humor, ironia, ambiguidade, exagero, expressividade, etc.)
- As marcas linguísticas dos tipos de textos e da composição dos diferentes gêneros
- As particularidades linguísticas do texto literário
- As variações linguísticas
- Comunicação publicitária

BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália. São Paulo: Contexto, 2004.
Preconceito Lingüístico. São Paulo: Loyola, 2003.
BARTHES, Roland. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004
Aula. São Paulo: Cultrix, 1989
BECHARA, Ivanildo. Ensino de Gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo:Ática,1991
CASTRO, Gilberto de; FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão (orgs). Diálogos com
Bakhtin. Curitiba, PR: Editora UFPR, 2000.
DEMO, Pedro. Formação de formadores básicos. <i>In</i> : Em Aberto, n.54, p.26-33, 1992.
FARACO, Carlos Alberto. Área de Linguagem: algumas contribuições para sua
organização. In: KUENZER, Acácia. (org.) Ensino Médio - Construindo uma proposta
para os que vivem do trabalho. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.
Português : língua e cultura. Curitiba: Base, 2003.
Linguagem & diálogo as idéias lingüísticas de Bakhtin. Curitiba: Criar, 2003
FÁVERO, Leonor L.; KOCH, Ingedore G. V. Língüística textual: uma introdução. São
Paulo: Cortez, 1988.
GARCIA, Wladimir Antônio da Costa. A Semiologia Literária e o Ensino. Texto inédito
(prelo).
GERALDI, João W. Concepções de linguagem e ensino de Português. In: João W.
(org.). O texto na sala de aula. 2.ed. São Paulo: Ática, 1997.

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português**: encontro & interação. São Paulo. Parábola, 2003. PECORA, Alcir. **Problemas de Redação**. São Paulo: Martins Fontes. 1983.

PIVOVAR, Altair. **Leitura e escrita**: a captura de um objeto de ensino. Curitiba, 1999. Dissertação de mestrado – UFPR.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autentica, 1998.

ILLARI, Rodolfo. Linguística e Ensino da Língua Portuguesa com a língua materna. (UNICAMP).

IAUSS, Hans Robert. **A história da literatura com provocações à teoria literária**. São Paulo: Ática,1994.

CANDIDO, Antonio. A Literatura e a formação do homem. **Ciência e Cultura.** São Paulo, Vol.4 n.9 PP 803-809, set/1972.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura**: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Editora 34, 1996, Vol.1.

AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. **Literatura e Formação do leitor**: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

15. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DO VESTUÁRIO

Carga horária total: 160 h/a - 133 h

EMENTA: Técnicas de ajustagem e manutenção preventiva das máquinas industriais de confecção.

- Conceitos de tecnologia da confecção
- Princípio de funcionamento da máquina de costura industrial
- Classificação das máquinas de costura industrial
- Tipos de ponto
- Tipos de máquinas de costura industrial: nomenclatura e funcionamento
- Manutenção básica e limpeza de máquinas de costura: regulagens e ajustes e sistema de lubrificação

ARAÚJO, Mário; CASTRO, E. M. de Melo. **Manual de Engenharia Têxtil.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987. Vol. II.

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

16. MATEMÁTICA

Carga horária total: 320 h/a – 267 h

EMENTA: Formas espaciais e as quantidades compreendidas a partir de números e álgebra, geometrias, funções e tratamento da informação.

- Conjuntos numéricos
- Determinantes
- Matrizes
- Sistemas lineares
- Polinômios
- Números complexos
- Função (afim, quadrática, exponencial, logarítmica, modular, PA e PG, trigonométrica)
- Geometria plana: área das figuras geométricas, Teorema de Pitágoras,
 Geometria espacial, Geometria analítica
- Razão e proporção, análise combinatória
- Probabilidade
- Binômio de Newton
- Porcentagem e regra de três
- Séries postecipadas e antecipadas
- Esquema padrão de uma calculadora financeira
- Capitalização simples: juros simples, descontos simples (por dentro e por fora)
- Capitalização composta: juro composto, desconto composto (por dentro e por fora)
- Cálculos de taxas
- Amortização

- Depreciação
- Financiamento
- Conceito de estatística.
- Arredondamento de números
- Propriedades da somatória
- Variável discreta e continua
- Populações e amostras
- Técnicas de amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada
- Tendenciosidade da amostra
- Séries estatísticas
- Medidas de tendência central (ou de posição):
- Média, mediana, moda, quartis
- Medidas de dispersão
- Variância, desvio padrão, coeficiente de variação
- Distribuição de frequências: dados brutos, rol, tabela de frequências, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências
- Tabulação de dados
- Dados agrupados: histograma e outros gráficos
- Noções de correlação e regressão
- Aplicação da estatística a Administração

KRULIK, Stephen & REYS, Robert E.A. **A resolução de problemas na Matemática escolar**. Trad. Higino H. Domingues e Olga Corbo. São Paulo, Atual, 1997.

LINQUIST, Mary Montgomery & SHULTE, Albert P. (orgs). **Aprendendo e ensinando Geometria**. Trad. Higino H. Domingues. São Paulo, Atual, 1994.

PETIT, Jean-Pierre. **Os mistérios da Geometria.** Lisboa, publicações Dom pixote,1982. (Coleção As Aventuras de Anselmo Curioso.)

POLYA, George. A Arte de Resolver Problemas.

Revista do professor de Matemática. Publicação da Sociedade Brasileira de Matemática.

LIMA, Elon Lages ET. Alii. **A matemática do ensino médio.** Rio de Janeiro, SBM, 1997. 3vols. (Coleção do Professor de Matemática.)

BOYER, C. B. História da matemática. São Paulo Edgard Blucher, 1996

DANTE, L.R. Didática da resolução de problemas. São Paulo Ática, 1989.

D'AMBROSIO, U., BARROS, J.P.D. **Computadores, escola e sociedade**. São Paulo Scipione.1988.

PARANA. Diretrizes Curriculares de Matemática para a Educação básica. SEED – PR. 2007.

17. MATERIAIS TÊXTEIS E AVIAMENTOS

Carga horária total: 80 h/a - 67 h

EMENTA: A estrutura e a composição dos materiais têxteis e aviamentos utilizados na confecção de vestuário e acessórios.

CONTEÚDOS:

- As principais características dos tecidos
- Não tecidos e malhas utilizados na indústria do vestuário
- Beneficiamentos aplicados nos materiais têxteis
- Manipulação e propriedades dos materiais têxteis
- Classificação das fibras e fios
- Manipulação dos aviamentos utilizados na cadeia têxtil
- Tingimento e coloração de materiais têxteis
- Equipamentos para estamparia têxtil
- Estamparia têxtil
- Preparação à estamparia
- Padronagem de estamparia, raport e padrões de repetição
- Fibras e filamentos têxteis naturais, artificiais e sintéticos
- Processos químicos de fabricação de fibras e filamentos "man-made"
- Processos de fiação de filamento e fibras têxteis
- Processos de malharia circular e retilínea

BIBLIOGRAFIA

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. Introdução à tecnologia têxtil. Vol. II. Rio de Janeiro: Cetiqt\Senai, 1987.

AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras Têxteis.** Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT. Vol I e II,1996.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design:** manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. CHTAIGNIER, Gilda. **Fio a fio:** tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

18. MODELAGEM E PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Carga horária total: 200 h/a - 167 h

EMENTA: Interpretação de moldes e elaboração de modelagem em geral e avançada.

CONTEÚDOS:

- Interpretação de moldes
- Modelagem feminina e infantil
- Moldes planos básicos de saias, calças, blusas, mangas, saias e vestidos
- Modelagem masculina
- Moldes planos básicos de camisas, calças e golas
- Técnicas de graduação
- Modelagem avançada em tecidos planos
- Modelagem de chapéus, bonés, lingeries
- Moda praia, fitness e malharia
- Ampliação, redução e encaixe dos moldes

BIBLIOGRAFIA

DUARTE, S. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões,1998.

FULCO, P. Modelagem Plana Feminina. SENAC.

MALUF, E.; KOLBE, W. **Dados Técnicos para a Indústria Têxtil**. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas. 2 ed. 2003.

PESSOA, M. Modelagem Plana Masculina: Métodos de Modelagem. SENAC

DUARTE, S. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998.

FULCO, P. Modelagem Plana Feminina. SENAC.

MALUF, E.; KOLBE, W. **Dados Técnicos para a Indústria Têxtil**. São Paulo:

Instituto de Pesquisas Tecnológicas. 2ª Edição, 2003.

19. PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO

Carga horária total: 160 h/a - 133 h

EMENTA: Os princípios e os componentes do orçamento aplicados ao planejamento e controle da produção do vestuário.

- Mercado financeiro e mercado de capitais:
 - Sistema financeiro nacional
 - Mercados financeiros
 - Moedas, taxas e mercado de câmbio entre países
- Fontes de financiamento de curto e de longo prazo:
 - Estrutura de capital
 - Fontes de curto prazo
 - Fontes de longo prazo
 - Custo de capital
- Ciclo econômico financeiro:
 - A atividade financeira
 - Os ciclos
- Orçamento:
 - Introdução ao orçamento
 - Princípios
 - Componentes
 - Elaboração demonstrações financeiras projetadas
 - Acompanhamento e análise orçamentária
 - Orçamento de capital e decisões de investimentos
- Alavancagem financeira, capacidade de endividamento da empresa:
 - Planejamento
 - Orçamento de vendas
 - Orçamento de produção
 - Orçamento de mão de obra

- Orçamento de custos
- Receita/despesa

CASAROTTO FILHO, Nelson; KIPITTKE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimentos.** São Paulo: 2000.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira:** uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2000.

WELSCHE, G. A. **Orçamento Empresarial:** planejamento e controle do lucro. São Paulo: USP, 1996.

AGUSTINI, Carlos Alberto Di. Capital de Giro. São Paulo: Atlas, 1999.

ÂNGELO, C.F. de. e SILVEIRA, J.A.G. da. **Finanças no varejo:** gestão operacional. São Paulo: Atlas, 1997.

BRAGA, R. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1998.

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas,1998_____ **Administração do capital de giro**. Atlas,1997____ Mercado **financeiro**. São Paulo: Atlas, 2003.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 1998.

20. QUÍMICA

Carga horária total: 160 h/a - 133 h

EMENTA: A matéria e suas transformações através do conhecimento científico e tecnológico no cotidiano.

- Estrutura da matéria
- Misturas e métodos de separação
- Fenômenos físicos e químicos
- Estrutura atômica
- Distribuição eletrônica

- Tabela periódica
- Ligações químicas
- Funções Químicas (orgânicas e inorgânicas)
- Radioatividade
- Normas de segurança de laboratório
- Materiais de laboratório, Soluções
- Termoquímica
- Cinética química
- Equilíbrio químico
- Química do carbono
- Funções oxigenadas
- Polímeros
- Funções nitrogenadas
- Isomeria
- Efeitos dos produtos químicos na natureza
- Indústria petroquímica, de alimentos e farmacêutica
- Compostos orgânicos naturais
- Química dos alimentos

CAMPOS, Marcelo Moura. **Fundamentos da Química Orgânica**. São Paulo: ed. Edgard Blücher Ltda.

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da Química**. Volume Único. Ed. Moderna. V1 Química Geral v2 Físico-Química v3 Química Orgânica . São Paulo: Ed. Moderna – 4ª ed.

RUSSEL, John B. Química Geral. McGraw-Hill

SARDELLA, Antônio. **Curso de Química**. Volumes 1,2,3 Química Geral, Físico-química, Química Orgânica, Ed. Ática.

TITO e CANTO. **Química na Abordagem do Cotidiano**. Volume Único. Ed. Moderna. 1996, São Paulo.

Química v.1,2,3. São Paulo: ed. Moderna.

USBERCO – Salvador. **Química** v.1,2,3. São Paulo: Saraiva, 1996, 2ª ed.

Diretrizes Curriculares de Química para o ensino médio.

IJUÍ: Ed. Unijuí, 2003. p.144 (coleção educação em química)

21. RISCO E CORTE DA CONFECÇÃO INDUSTRIAL

Carga horária total: 160 h/a - 133 h

EMENTA: As técnicas de risco, enfesto e corte aplicadas na confecção industrial.

CONTEÚDOS:

- Introdução ao Risco
- Risco no Molde e tecido
- Técnicas de Corte
- Sistema CAD e plotagem
- Encaixe e plotagem da modelagem
- Técnicas de encaixe manual
- Sistema audaces e plotter
- Máquinas e equipamentos de entretelamento, risco, enfesto e corte
- Técnicas de risco, enfesto e corte
- Técnicas de manuseio, separação e estocagem do tecido
- Processo de entretelamento

BIBLIOGRAFIA

AJUS, M. N. H; AJUS, C. A. T. Corte e confecção.

BARRETO, A. A. Qualidade e Produtividade na Indústria da Confecção. 1997.

QUINZLER, G. Curso Técnico Têxtil. Trad. Dieter Radl e Jacob Furtner. São

Paulo: E.P.U./Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

Manuais técnicos, Periódicos e Material digital disponível na Internet.

23. SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Carga horária total: 80 h/a - 67 h

EMENTA: Aplicação das normas de segurança, saúde e higiene para a integridade física e mental.

CONTEÚDOS:

Norma regulamentadora – NR5

OMS

Insalubridade

Periculosidade

Eliminação dos agentes nocivos EPI (uso de equipamentos individuais) e EPC (uso

de equipamentos coletivos)

DORT (distúrbios osteosmusculares relacionados ao trabalho)

CIPA (comissão interna de prevenção de acidentes)

Mapa de riscos

Classificação dos riscos ambientais: físicos, químicos e biológicos

Desenvolvimento sustentável

Saúde pública (artigo 196 da c.f.): doenças transmitidas pela água, doenças de

pele, saneamento básico e vacinações

BIBLIOGRAFIA

Normas ISO 9001, 14000, 17125

PACHECO, Jr Valdemar. Gestão da Segurança e Higiene no Trabalho. Editora Atlas,

1998.

TUBINO, D. F. Sistemas de Produção: A produtividade no chão de fábrica VIM -

vocabulário internacional de metrologia

22. SOCIOLOGIA

Carga horária total: 320 h/a - 267 h

EMENTA: O conhecimento e a explicação da sociedade nas formas de organização

social, do poder e do trabalho.

CONTEÚDOS:

Surgimento da sociologia e as teorias sociológicas

Modernidade

Desenvolvimento das ciências

Dinâmicas do processo de socialização

- Instituições sociais, Conceitos de cultura na antropologia
- Diversidade cultural
- Etnocentrismo
- Relativismo
- Questões de gênero e minorias; cultura de massa (cultura popular X erudito)
- Sociedade de consumo
- O trabalho nas diferentes sociedades.
- Desigualdades sociais
- Globalização
- Desemprego, desemprego conjuntural e estrutural
- Subemprego e informalidade
- Terceirização
- Voluntariado e cooperativismo
- Empregabilidade e produtividade
- Capital humano
- Reforma trabalhista e organização internacional do trabalho
- Economia solidária
- Flexibilização
- Neoliberalismo
- Reforma agrária e sindical
- Fordismo, toyotismo
- Estabilização e privatização, parceria pública e privada
- Relações de mercado
- Conceito de estado moderno
- Tipos de estado; conceitos de poder e dominação
- Política; ideologia e alienação
- Democracia, partidos políticos
- Conceito moderno de direito
- Cidadania
- Movimentos sociais, urbanos, rurais e conservadores, movimentos sindicais, direitos humanos

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BOBBIO, N. Dicionário de Política. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.

GENTILE, P e Frigoto, G. **Políticas de exclusão na educação e no trabalho**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CHESNAIS, F. Mundialização do capital. Petrópolis: Vozes, 1997.

FROMM, E. Conceito marxista de homem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1979.

GENRO, T. F. **O** futuro por armar: Democracia e socialismo na era globalitária. Petrópolis: Vozes, 1999.

GENTILI, P. **A educação para o desemprego**. A desintegração da promessa integradora. In. Frigotto, G. (Org.). **Educação e crise do trabalho**: perspectivas de final de século. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

GRAMSCI, A. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

JAMESON. F. A cultura do dinheiro. Petrópolis: Vozes, 2001.

LUKÁCS, G. **As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem**. São Paulo: Ciências Humanas, 1978.

HOBSBAWM, E. **A era dos extremos** - O Breve Século XX - 1914-1991. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.

MARTIN, HP; SCHUMANN, H. **A armadilha da globalização**: O assalto à democracia e ao bem-estar. São Paulo: Globo, 1996.

NEVES, L.M. W. **Brasil 2000:** nova divisão do trabalho na educação. São Paulo: Xamã, 2000.

NOSELLA, P. **Trabalho e educação**. In: Frigotto, G. (Org.). **Trabalho e conhecimento**: dilemas na educação do trabalhador. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SANTOS, B. **Reinventando a democracia.** Entre o pre-contratualismo e o pós-contratualismo. In: Beller, Agnes et al. A crise dos paradigmas em ciências sociais. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 12 ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

b. Plano de Estágio com Ato de Aprovação do NRE (quando houver estágio profissional supervisionado)

1. Identificação da Instituição de Ensino:
-Nome do estabelecimento:
-Entidade mantenedora:
-Endereço (rua, n°., bairro):
-Município:
-NRE:
2. Identificação do curso:
-Habilitação:
-Eixo Tecnológico:
-Carga horária total:
-Do curso: horas
-Do estágio: horas
3. Coordenação de Estágio:
-Nome do professor (es):
-Ano letivo:
4. Justificativa
-Concepções (educação profissional, curso, currículo, estágio)
-Inserção do aluno no mundo do trabalho
-Importância do estágio como um dos elementos constituintes de sua formação
-O que distingue o estágio das demais disciplinas e outros elementos que justifiquem a
realização do estágio
5. Objetivos do Estágio
6. Local (ais) de realização do Estágio
7. Distribuição da Carga Horária (por semestre, período)
8. Atividades do Estágio

- 9. Atribuições do Estabelecimento de Ensino
- 10. Atribuições do Coordenador
- 11. Atribuições do Órgão/instituição que concede o Estágio
- 12. Atribuições do Estagiário
- 13. Forma de acompanhamento do Estágio
- 14. Avaliação do Estágio
- 15. Anexos, se houver
- * O Plano de Estágio dos estabelecimentos de ensino que ofertam Cursos Técnicos deve ser analisado pelo Núcleo Regional de Educação que emitirá parecer próprio (Ofício Circular nº 047/2004 DEP/SEED e Instrução nº 028/2010 SEED/SUED).

c. Descrição das práticas profissionais previstas:

(Descrever as práticas que a escola desenvolve em relação ao curso, tais como: palestras, visitas, seminários, análises de projetos e outros)

d. Matriz Curricular:

Matriz Curricular										
Estabelecimento:										
Município:										
Curso: TÉCNICO EM VESTUÁRIO										
Form	na: INTEGRADA	Ano de implantação:								
Turno: Carga Horária: 4000 horas/aula - 3333 ho						33 horas				
Mód	ulo: 40	Organização: SERIADA								
DISCIPLINAS		SÉRIES				hora/	hara			
	DISCIPLINAS		2 °	3°	4 ^a	aula	hora			
1	ARTE	2				80	67			
2	BIOLOGIA	2	2			160	133			
3	DESENHO TÉCNICO		3			120	100			
4	DESIGN E CRIAÇÃO DO VESTUÁRIO			2	3	200	167			
5	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	320	267			
6	FILOSOFIA	2	2	2	2	320	267			
7	FÍSICA			2	2	160	133			
8	FUNDAMENTOS DA INDÚSTRIA E DO VESTUÁRIO	3				120	100			
9	GEOGRAFIA			2	2	160	133			
10	HISTÓRIA	2	2			160	133			
11	HISTÓRIA DA MODA, ARTE E CULTURA	2				80	67			
12	INFORMÁTICA APLICADA			2		80	67			
13	LEM: INGLÊS				2	80	67			
14	LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA	2	2	2	2	320	267			
15	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DO VESTUÁRIO			2	2	160	133			
16	MATEMÁTICA	2	2	2	2	320	267			
17	MATERIAIS TEXTEIS E AVIAMENTOS		2			80	67			
18	MODELAGEM E PRODUÇÃO INDUSTRIAL		2	3		200	167			
19	PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO				4	160	133			
20	QUÍMICA	2	2			160	133			
21	RISCO E CORTE DA CONFECÇÃO INDUSTRIAL		2	2		160	133			
23	SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL	2				80	67			
24	SOCIOLOGIA	2	2	2	2	320	267			
TOTAL 25 25 25 4000 3333							3333			

Obs.: Em cumprimento à Lei Federal nº 11.161 de 2005 e a Instrução nº 004/10 – SUED/SEED, o ensino da língua espanhola será ofertado pelo Centro de Ensino de Língua Estrangeira Moderna – CELEM no próprio estabelecimento de ensino, sendo a matrícula facultativa ao aluno.

IX - SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS, COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

a. Sistema de Avaliação:

A avaliação será entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados , e o seu desempenho , em diferentes situações de aprendizagem.

Preponderarão os aspectos qualitativos da aprendizagem, considerada a interdisciplinaridade e a multidisciplinariedade dos conteúdos, com relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração sobre a memorização, num processo de avaliação contínua, permanente e cumulativa.

A avaliação será expressa por notas, sendo a mínima para aprovação - 6,0 (seis vírgula zero).

Recuperação de Estudos:

O aluno cujo aproveitamento escolar for insuficiente será submetido à recuperação de estudos de forma concomitante ao período letivo.

b. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Este curso não prevê aproveitamento de estudos.

X - ARTICULAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO

A articulação com o setor produtivo estabelecerá uma relação entre o estabelecimento de ensino e instituições que tenham relação com o Curso Técnico em Vestuário, nas formas de entrevistas, visitas, palestras, reuniões com temas específicos com profissionais das Instituições conveniadas.

Anexar os termos de convênio de firmados com empresas e outras instituições vinculadas ao curso.

XI – PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso será avaliado com instrumentos específicos, construídos pelo apoio pedagógico do estabelecimento de ensino para serem respondidos (amostragem de metade mais um) por alunos, professores, pais de alunos, representante(s) da

comunidade, conselho escolar, APMF.

Os resultados tabulados serão divulgados, com alternativas para solução.

XII - INDICAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO:

Deverá ser graduado com habilitação específica e experiência comprovada.

XIII - INDICAÇÃO DO COORDENADOR DE ESTÁGIO - (quando for o caso):

Deverá ser graduado com habilitação específica e experiência comprovada.

XIV - RELAÇÃO DE DOCENTES

Deverão ser graduados com habilitação e qualificação específica nas disciplinas para as quais forem indicados, anexando documentação comprobatória.

XV - CERTIFICADOS E DIPLOMAS

- **a. Certificação:** Não haverá certificados no Curso Técnico em Vestuário, considerando que não há itinerários alternativos para qualificação.
- **b. Diploma:** Ao concluir o Curso Técnico em Vestuário conforme organização curricular aprovada, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Vestuário.

XVI - RECURSOS MATERIAIS

- **a. Biblioteca:** (em espaço físico adequado e relacionar os itens da bibliografia específica do curso, conter quantidade)
- **b.** Laboratório: de Informática e se houver específico do curso (relacionar os equipamentos e materiais essenciais ao curso)

XVII – CÓPIA DO REGIMENTO ESCOLAR E / OU ADENDO COM O RESPECTIVO ATO DE APROVAÇÃO DO NRE

(A finalidade é constatar as normas do curso indicado no plano.)

XVIII - ANUÊNCIA DO CONSELHO ESCOLAR DO ESTABELECIMENTO MANTIDO PELO PODER PÚBLICO

(ATA OU DECLARAÇÃO COM ASSINATURAS DOS MEMBROS.)

XIX - PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA (DOCENTES)

(O estabelecimento deverá descrever o plano de formação continuada.)